

VIVÊNCIA EM ESTÁGIO DOCÊNCIA

Kaila Franco Gama ¹
Valdete Leal de Oliveira ²

RESUMO

O referido trabalho teve como objetivo principal apresentar as vivências da graduanda do curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens, da Faculdade de Educação Matemática Científica do Instituto de Educação Matemática Científica da Universidade Federal do Pará - UFPA. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola de um bairro da periferia da região metropolitana de Belém/Pa, onde há a presença de vulnerabilidade social e evasão escolar. O tema abordado: Vivência em Estágio docência, foi desenvolvido como tema obrigatório do Curso de formação de professores da educação básica, 1º a 5º ano e EJA. Como parte metodológica foi elaborada e desenvolvida uma sequência didática com o objetivo de colocar em prática um plano de aula interdisciplinar, levando em consideração a história, a geografia, a literatura, a arte, a linguagem e o lúdico. Trabalhando em uma turma do 4º ano, a biografia e literatura de Monteiro Lobato, com suas fábulas e a história do sítio do pica-pau amarelo. Sendo realizadas atividades em grupos e individuais, a fim de trabalhar com a turma de maneira que ajude as crianças de modo geral e as tímidas ou retraídas a expressarem a sua opinião através das atividades. Assim, elas poderão mostrar todo o seu potencial e talento, permitindo desenvolver habilidades sociais e cognitivas, explorar os diversos espaços do ambiente educacional, realizar formas de agrupamento diversificadas, e com isso trabalhar mais de um objetivo de aprendizado.

Palavras-chave: Ensino, aprendizagem, interdisciplinaridade, trabalho em grupo, lúdico.

1. INTRODUÇÃO.

Conforme o Art. 205 da LDBE, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Lei de diretrizes e Bases de Educação, 1999, p. 10).

O presente trabalho apresentou a experiência formativa da graduanda durante o processo de formação docente de estágio em sala de aula, assim como a observação da rotina de um professor regente durante o período de realização do estágio. Observando a didática, os materiais e os conteúdos utilizados em sala de aula.

É a partir da experiência vivida na Disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Linguagens e Matemática da UFPA, que apresento o relato da experiência vivida no cotidiano de sala de aula durante os 18 (dezoito) dias de estágio.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará - UFPA, kailafgencivil@gmail.com;

² Valdete Leal de Oliveira – Doutor, Universidade Federal do Pará - UFPA, valdetelealdeoliveira@gmail.com

Realizando a observação sobre o cotidiano de sala de aula. Aproximando-me com o atuar na sala de aula, por meio da regência.

Inicialmente o estágio nos é apresentado como um componente curricular, que tem como principal finalidade aproximar o profissional em formação do campo de atuação: a escola. Contudo a proposta é ter a compreensão de que o Estágio é para além desta finalidade, nos dando à oportunidade de aproximação do campo da atuação, a sala de aula, em uma perspectiva de conhecê-lo melhor, construindo conhecimento, relações com o meio, sendo questionador, reconhecendo, praticando, e explorando cada vez mais esse espaço.

Sendo assim, “no estágio do curso de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional”. (PIMENTA, 2005, p.43).

2. METODOLOGIA

Como parte metodológica o presente trabalho é um relato de experiência vivido no Estágio docência do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens, tendo como metodologia a observação e participação em sala de aula, e poder aplicar de maneira interdisciplinar a regência elaborada e desenvolvida em uma sequência didática com a finalidade de colocar em prática um plano de aula interdisciplinar, levando em consideração a história, a geografia, a literatura, a arte, a linguagem e o lúdico.

O cenário do estudo foi executado em uma escola pública da educação básica, 1º a 5º ano e EJA, na qual a turma contava com 29 alunos. E a mesma é situada em um bairro da periferia da região metropolitana de Belém/Pa, onde há a presença de vulnerabilidade social e evasão escolar.

3. REFERENCIAL TEÓRICO.

O estágio se configura como um campo de oportunidades e aprendizagem, em que o acadêmico pode pensar em novas estratégias de ensino para aplicação em sala de aula e também possibilita na capacidade de aplicar possíveis soluções em problemas encontrados recorrentes (ROSSI, 2012).

Assim, é um momento necessário na vida acadêmica do aluno, pois é o evento mais próximo para atuação do profissional em uma unidade de ensino (RODRIGUES, 2013).

Além disso, o estágio contribui para a quebra de preconceitos e mitos no ensino, já que as vivências no cotidiano em sala de aula permitem que o estagiário tenha um olhar mais crítico fundamentado, permitindo uma melhor análise da situação (PIMENTA; LIMA, 2019).

De acordo com este cenário, Silva e Gaspar (2018, p.206), dominam o estágio supervisionado como um campo de aprendizagem:

O estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. Assim, ele é compreendido como campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais.

Sobre a importância do estágio como um momento de vivência e aprendizado na vida acadêmica do aluno, Andrade (2005, p.2).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

4.1. PERÍODO DE OBSERVAÇÃO, ELABORAÇÃO DA SEQUENCIA DIDÁTICA E REGENCIA.

No período de observação do estágio de docência, pude acompanhar que antes do início das aulas, a turma era direcionada ao pátio da escola juntamente com as demais turmas, para um breve momento de oração. Logo após, todos retornavam às suas salas e a professora ministrava a aula.

As aulas se davam da seguinte maneira: a professora regente da turma passava os conteúdos e as atividades no quadro para que os alunos pudessem copiar, fazia leituras do que estava no quadro e a partir daí os alunos davam prosseguimento nas realizações das atividades. E de acordo com a necessidade estava sempre auxiliando a professora no que fosse possível.

Os primeiros dias de estágio, antecederam o período de prova, sendo assim, a maior parte das aulas de nossa observação e participação, foram aulas de revisão, dos conteúdos de todas as disciplinas.

Haviam alunos com dificuldades em transcrever o conteúdo do quadro para o caderno, causando um pouco de atraso na finalização da aula com a correção da atividade.

E na semana de provas foi possível observar a turma enquanto realizavam a resolução das mesmas, dando auxílio a professora com a turma em geral e também de maneira específica passando a prova para uma aluna com deficiência visual, onde foi realizada a leitura de cada questão da prova e a aluna respondia (prova oral), tendo essa experiência sem a orientação prévia da universidade, somente da professora regente.

A participação que o estudante como estagiário tem e a oportunidade que as vivências proporcionam durante esse processo acredita-se ser de fundamental importância para sua formação, esse contato com o fazer o cotidiano da sala de aula, o contato com os alunos, e com os demais componentes da comunidade escolar com as práticas pedagógicas, educativas, docentes, proporciona um leque de informações, exemplos e indagações que só tem a acrescentar e fazê-lo refletir sobre seu processo de formação.

A exemplo desse contato como o ambiente escolar, mas necessariamente a sala de aula cito a importância que tem o ambiente de sala de aula no processo de ensino aprendizagem principalmente no que diz respeito a sua organização, acredito que ele deve ser atrativo tendo em vista sua importância. Em relação aos espaços internos:

As salas, são fundamentais, partimos do entendimento de que este espaço não pode ser visto como um pano de fundo e sim como parte integrante da ação pedagógica. Desde logo é importante ponderar que são fatores determinantes desta organização o número de crianças, a faixa etária, as características do grupo e o entendimento que a sala de aula não é propriedade do educador e que, portanto, deverá ser pensada e organizada em parceria com o grupo de alunos e com os educadores que atuam com este grupo de crianças. (CRAIDY e KAERCHER, 2001, p. 76).

As atividades para aluna com deficiência visual tinha que ser adaptada, mas a escola não detém de recursos para tal adaptação, e na espera pela ação da secretaria de educação, não obtive resposta, fazendo com que as aulas fossem de maneira oral, sendo feita a leitura de toda a atividade para a aluna e a mesma respondendo em seguida também de maneira oral, e outras atividades com o uso de massa de modelar e materiais concretos utilizando o tato.

Os conteúdos trabalhados em sala de aula são abordados de maneira interdisciplinar, relacionando com o cotidiano e o livro didático.

“A educação é, por excelência, o lugar do diálogo, portanto o lugar da palavra e da reflexão, que ultrapassa a apropriação dos conhecimentos para nos conduzir à formação pessoal. Desde que podemos dizer a palavra, estamos em constante conversação com o mundo, instaurando a própria possibilidade de educar (HERMANN, 2002, p. 95)”.

A regência é uma experiência possibilitada pelo estágio, e reafirma a ideia do desafio que é ensinar, de conduzir o processo de ensino aprendizagem enquanto docente, porém também nos proporciona o prazer de fazer parte do processo de construção do conhecimento daquelas crianças mesmo que por pouco tempo. Assim como reafirma também a importância dessa vivência para a formação profissional. Após alguns dias de observações, orientações e colaborações nas atividades em sala de aula, a professora regente orientou quanto ao assunto abordado na sequência didática.

Em alusão ao dia do livro, fomos orientadas a desenvolver as atividades utilizando como tema "A vida e Obras do autor Monteiro Lobato". Esse tema proporcionou trabalhar a

interdisciplinaridade, que é o foco do curso de licenciatura integrada, onde pode trabalhar conhecimentos de história, geografia, língua portuguesa, matemática e arte.

No decorrer da sequência didática foi trabalhado, escrita, leitura, gêneros textuais, literatura infantil, a biografia do autor Monteiro Lobato, pinturas, colagens e confecções de materiais para representar e descrever alguns personagens da obra " O sítio do pica pau amarelo". Dessa forma, propiciando melhor aproveitamento das estratégias desenvolvidas.

Qualquer atividade, para ter sucesso, necessita ser planejada. O planejamento é uma espécie de garantia dos resultados. E sendo a educação, especialmente a educação escolar, uma atividade sistemática, uma organização da situação de aprendizagem, ela necessita evidentemente de planejamento muito sério. (SCHIMITZ, 2000, p.101).

A partir de todo esse conjunto que compunha a aula as crianças a intencionalidade e a organização que se tinham para com esta temática foram apresentadas como previstos e as crianças conheceram um pouco sobre a biografia do autor Monteiro Lobato.

4.2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

Professor (a): Kaila Franco Gama

Disciplinas: Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte.

Público alvo: 4º ano.

Tema: Dia do Livro (literatura infantil).

Conteúdo Abordado: gênero textual (fábula), leitura, escrita, localização geográfica, regionalização, biografia do autor Monteiro Lobato, arte com pinturas relacionadas aos personagens.

Habilidades: (EF04LP19), (EF04HI04), (EF04GE04), (EF04AR02), (EF04MA01)

Duração da Sequência Didática: três aulas (3 dias).

Objetivos Gerais

- Despertar criatividade, imaginação e gosto pela leitura.
- Confeccionar murais com produções literárias.
- Apresentar o autor Monteiro Lobato através do seu livro infantil.

Objetivos Específicos

- Conhecer o autor Monteiro Lobato e sua importância na literatura brasileira.
- Interpretar, expressar através da história.
- Valorizar o livro, compreendendo sua importância.
- Estimular a imaginação através de leituras literárias.
- Realizar colagens, escritas e desenhos.

Atividades Propostas

- Apresentação da biografia de Monteiro Lobato.
- Leitura de imagens.
- Exposição dos trabalhos de pinturas executados em sala de aula.
- Apreciação de vídeos e música do Sítio do Pica pau Amarelo.
- Realização de atividades impressas.

Recursos utilizados

- Música (CD e DVD)
- Papel ofício
- Lápis de cor
- Lápis de cera
- Tesoura
- Cola branca
- Imagens impressas para recortar
- Atividades impressas

Procedimentos.

A sequência didática foi realizada em três aulas (3 dias). Serão realizadas atividades em duplas, em grupos e atividades individuais.

Aula 1 (primeiro dia da regência)

- Apresentação da música (abertura do programa sítio do pica pau amarelo), e leitura da biografia do autor (conhecendo Monteiro Lobato)
- Arte com pinturas e colagens de desenhos relacionados aos personagens do sítio do pica pau amarelo.

Aula 2 (segunda dia da regência)

- Cineminha (vídeo episódio do programa sítio do pica pau amarelo, vídeo da fábula a Lebre e a Tartaruga)
- Realização de atividades impressas, interpretação de texto.

Aula 3 (terceiro e último dia da regência)

- Culminância: Exposição do mural com desenhos confeccionados pelos alunos; Arte com pinturas de desenhos relacionados aos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo.
- Atividade de confecção dos bonecos dos personagens do sítio do pica pau amarelo com utilização de palitos de picolé e imagens impressas.

Avaliação

Nesta sequência didática, as atividades propostas serão avaliadas por processos em observação: criatividade, interesse, desenvoltura e participação do aluno. Através da comunicação que será feita através dos desenhos, dos gestos, da música e expressão corporal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A experiência vivenciada em estágio de docência, além de fundamental para a conclusão da graduação e minha formação como professora, além de gratificante foi um divisor de águas para quaisquer dúvidas em questão de seguir na carreira docente. Somente vivendo a rotina da sala de aula e podendo colocar em prática as aulas teóricas da universidade e assim contribuir no aprendizado dos alunos e na nossa formação enquanto graduandos.

O estágio de docência é um momento que me proporcionou obter experiência e segurança, para que possa atuar como futura professora.

O processo de estágio de docência é de fundamental importância para que se possa colocar em prática todo o conhecimento adquirido na teoria. Estar em sala de aula observando, conhecendo e vivenciando na prática o dia a dia de um professor, é fundamental para formação docente.

Vale ressaltar que a professora regente orientou para que a construção da regência ocorresse de maneira satisfatória, adequando para o cronograma educacional da turma, proporcionando uma atividade interdisciplinar.

A sequência didática elaborada abordou conteúdos de língua portuguesa, história, geografia e artes. Trabalhar a interdisciplinaridade é desafiador e trabalhoso, mas é uma forma prazerosa de se trabalhar a prática de educação em sala de aula.

Ao trabalhar a sequência didática possibilitou um contato mais próximo com todos os alunos e eles uns com os outros, a partir do momento em que foi proposto a realização de atividades em grupos e o compartilhamento de materiais para se trabalhar a colagem e pintura.

O estágio de regência propicia ao aluno estagiário a vivenciar a realidade de protagonista pedagógico, com a realização de atividades (KRASILCHIK, 1996). Foi presenciado algumas dificuldades como indisciplina dos alunos e infraestrutura da escola.

Segundo Libâneo (2009), “espera-se que as construções, os mobiliários e o material didático sejam adequados e suficientes para assegurar o desenvolvimento do trabalho pedagógico e favorecer a aprendizagem”. Sendo a infraestrutura escolar uma forte influência na qualidade da educação prestada, onde é necessário conhecer mais a fundo as melhores condições atuais das escolas do país. (SÁTYRO et al, 2007).



Entretanto esse momento da graduação, que é o estágio docência, me proporcionou uma experiência sem igual, foi quando pude ter certeza que realmente quero seguir em frente na profissão docente. Não é fácil, é trabalhoso, mas fundamental para a vida de crianças, jovens e adultos que estão no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Sisto, Celso. Textos e Pretextos sobre a Arte de Contar Histórias. Curitiba: Ed. Positiva 2ª ed. Série: Práticas Educativas, 2005

Construir Notícias - Ano 11. nº. 64 - maio/junho 2012 - editora construir - páginas 35 a 43.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221.

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf; acesso em: 25 jul. 2023.